



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE  
CONSELHO DE RECURSOS HÍDRICOS

**Relato da 1ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica Guaíba.**

**Local:** Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul

**Data:** 02 de maio de 2012, 9h 30min

**Pauta:** Discussão sobre a CEAD e o convênio SEMA/METROPLAN/FRH/RS

**Presentes:** Fernando Bernal – Comitê Baixo Jacuí; Daniel Schmitz – Comitê Taquari-Antas; Tânia Zoppas – Comitê Cai; Silvio Klein – Comitê Sinos; Teresinha Guerra – Comitê Lago Guaíba; Maurício Colombo – Comitê Gravataí; Tiago Brasil Loch – SEMA. **Outros:** Aline Abreu da Silva – Secr. Executiva Comitê Baixo Jacuí; Paulo R. Samuel – Comitê Gravataí; Patrick Laigneau; João Manuel Seixas Trindade Silva – DRH/SEMA; Marco Mendonça – Diretor DRH/SEMA. **Relator:** Geógrafo João Manuel Trindade Silva. O Convênio original expirava em 18 meses. O primeiro não passou pela CEAD para aprovação segundo o Silvio presidente do comitê Sinos, os termos, o objeto, a forma e cobrança de plano de trabalho. Disse também que a CEAD e CGT nunca quiseram interferir no trabalho da Metroplan, porém nunca foram chamados a contribuir. Todos os presentes representando os comitês relataram que nunca verificaram os relatórios do andamento do convênio assim como disseram que, acompanhava o trabalho foi o diretor do DRH. Daniel relatou sobre a origem do convênio e sobre como se levantou a necessidade de convênio baseado da necessidade de ter instrumentos de gestão principalmente à cobrança do uso da água. Disse ainda que o PROGUAIBA foi um início para reconstruir um plano de intervenções sobre as bacias região do Guaíba aproveitando a existência de uma estrutura já existente como METROPLAN, fazendo com que ela se capacitasse para assumir tal papel com treinamento e reestruturação do órgão. Disse que a avaliação dele atual e que a instituição não tem condições de assumir de fato pois não tem gente capacitada não tem envolvimento do órgão de obras e não tem assumido o papel da agencia. Disse também que há a necessidade se ter agencia e pergunta como podemos evoluir necessitando da agencia e tendo a deficiência que existe na METROPLAN. O Maurício do Gravataí se manifestou sobre o surgimento das câmaras técnicas e sobre saber que a METROPLAN estaria contratando através do concurso sem ter avisado a CEAD ou a CTG. Na construção do convênio a CTG não vai sinalizar favoravelmente pelo andar atual. Bernal do Baixo Jacui se manifestou do que poderia ter sido feito pela METROPLAN que não poderia ter sido feito por outros. Ele se lembrou duma reunião do CRH ONDE SE QUESTIONOU sobre a capacidade da METROPLAN fazer o seu papel. Após todo esse tempo a METROPLAN não se equipou e preparou. Terezinha Guerra do comitê Guaíba lembrou que no período inicial houve muitas reuniões sobre o convênio nas Câmaras técnicas (CEAD CTG). Ela avaliou que a dificuldade veio da capacidade do órgão não conseguiu fazer funcionar pela deficiência burocrática. No ano passado a CEAD exigiu relatórios e recebeu somente relatos em PPT sobre o que o acontecia. Segundo ela, a situação esta desestabilizada. Daniel disse que houve reunião com a Nanci e a CEAD no inicio do ano, onde a própria Nanci declarou a METROPLAN. A Tânia do comitê Cai disse que a METROPLAN não assume nenhum papel da agencia apesar se dizer como tal. Silvio do comitê Sinos aproveitou a fala da Tânia e põe que e necessário retomar qual fio deve ser seguido? No inicio do ano se acordou com o DRH e a Eliete que se faria retomada de Disse que e fundamental que se consiga construir um



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE  
CONSELHO DE RECURSOS HÍDRICOS

caminho para implantação do sistema e não colocar a cobrança como meta única ou isolada. O Maurício lembra do cronograma que trabalhava com a cobrança como item final do mesmo e foi colocada como tema adiantado. Marco do DRH citou o concurso publico das Obras que não contempla a necessidade da agencia, além da atual processo de rediscussão do órgão ambiental com a FGV, onde a a agencia vai entrar na pauta. Lembrou também da reunião da ANA em 2011 onde foi citado que a SEMA e o DRH não gastam não nada do fundo com a sua reestruturação. Citou da necessidade de mudar o contexto do DRH e em especial a questão outorga onde o emaranhado legal e burocrático impede de andar. Marco pediu em receber o subsidio do material acumulado pela CEAD e dos comitês. Paulo citou sobre a CORSAN poder emitir liberação sobre outorga. Paulo do Gravataí falou sobre a necessidade terminar o convênio como esta e criar agencia até o ano que vem. Terezinha disse sobre a dificuldade do DRH. Maurício finalizou a reunião pontuando da necessidade de fornecer material para o Marco e definir na CEAD sobre o rumo do convênio. Daniel pontuou sobre a necessidade da SEMA lutar por espaço no CRH para assumir de fato os instrumentos de gestão. Maurício vai passar o relatório final do grupo de trabalho. Proposta de chamar reunião da CEAD e apresentar o termino do convênio com as ações a serem concluídas. Marco convoca a CEAD e se cobra o andamento do contrato no dia 16 pela manha. Finalizada a reunião às 11h44min.